

# William Butler Yeats – Quando fores velha

Quando já fores velha, e grisalha, e com sono,  
Pega este livro: junto ao fogo, a cabecear,  
Lê com calma; e com os olhos de profundas sombras  
Sonha, sonha com o teu antigo e suave olhar.

Muitos amaram-te horas de alegria e graça,  
Com amor sincero ou falso amaram-te a beleza;  
Só um, amando-te a alma peregrina em ti,  
De teu rosto a mudar amou cada tristeza.

E curvando-te junto à grade incandescente,  
Murmura com amargura como o amor fugiu  
E caminhou montanha acima, a subir sempre,  
E o rosto em multidão de estrelas encobriu.

**William Butler Yeats, Poemas de W. B. Yeats**